



ANÁLISE DOS PPC DE PEDAGOGIA DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DE MATO GROSSO DO SUL: a gestão escolar nos perfis dos egressos

Nairele Freitas ORTEGA¹(PPGEdu – Dourados/CAPES)
Fabio PERBONI ²(UFGD)

RESUMO: O presente trabalho consiste em um recorte da dissertação de mestrado que investiga a formação inicial do gestor escolar nos cursos de Pedagogia. Para este texto foi investigado 10 cursos de Pedagogia das 3 instituições públicas do Mato Grosso do Sul, sendo a Universidade Federal da Grande Dourados, Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul e Universidade Federal Mato Grosso do Sul. A proposta nesse texto foi analisar a formação inicial do gestor escolar nos 10 cursos a partir dos Projetos Pedagógicos, focando especificamente em identificar se consta gestão no perfil do egresso em Pedagogia. Para tanto, essa pesquisa fez uso da abordagem qualitativa, com a técnica de análise documental. Consideramos importante esta discussão para identificar qual é perspectiva na formação do pedagogo no delineamento do perfil profissional em Pedagogia. Constatou-se que dos 10 PPC analisados, 9 deles incluem a gestão no perfil de formação do egresso. Isso indica que a maior parte dos cursos reconhece a importância da formação em gestão para os pedagogos, entende a necessidade de conhecimento de gestão para contexto escolar na formação inicial do gestor. É importante ressaltar que as abordagens com relação gestão é diferente entre os cursos e instituições de ensino, isso reflete as visões e objetivos específicos em relação à gestão escolar.

Palavras-chave: Gestão escolar. Formação do gestor. Curso de pedagogia.

Introdução

Este texto deriva da pesquisa de mestrado, que se vincula à pesquisa interinstitucional denominada "BNCC como indutora das Políticas Educacionais", com o objetivo de analisar desdobramentos decorrentes da regulamentação e implementação da BNCC, BNF- Formação Inicial e Continuada, normativos de âmbito nacional e local da Educação Básica, reforma do Ensino Médio e reformulações dos cursos de formação de professores.

O recorte aqui proposto investiga a gestão no perfil do egresso determinado nos PPC, considerando aqui os cursos de pedagogia das três Instituições públicas de

¹ Mestranda do Curso de pós-graduação da Universidade Federal da Grande Dourados- UFGD, naireleortega@gmail.com; Bolsista pela Capes.

² Professor Doutor, na Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, fabiooperboni@ufgd.edu.br



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

Ensino Superior de Mato Grosso do Sul, Universidade Federal da Grande Dourados, (UFGD), Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) e Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), que ofertam 11 cursos presenciais de pedagogia. No entanto, a análise só foi possível em 10 cursos até o momento da escrita desse trabalho, por conta da indisponibilidade do PPC de um dos cursos.

O termo gestão começou a ganhar espaço no campo da educação, principalmente após a inclusão da “gestão democrática das escolas públicas” na Constituição Federal (BRASIL, 1988). Nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Pedagogia, destacam a formação para a gestão educacional e para pesquisa como asseguradas, entre outros aspectos, “confere identidade ao professor-pesquisador-gestor como profissional da educação para atuar em espaços escolares e não escolares” (BEZEZINSKI, 2007, p.244), portanto, se expressa como parte da estrutura curricular da pedagogia.

Para tanto, é preciso considerar o que estabelece a Diretriz Curricular Nacional (DCN) para pedagogia (BRASIL, 2006) que para o egresso no curso deve estar, em outras, apto a:

XII - participar da gestão das instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;

XIII - participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;

A gestão escolar foi historicamente construída com forte influências de valor e significado específicos trazidos no contexto da política e educação, construídas e reconstruídas nos últimos anos. Inicialmente era mais direcionado aos aspectos administrativos da função, no decorrer do tempo com as mudanças sociais e políticas, “passou a buscar o teor mais pedagógico e político da palavra” (OLIVEIRA; VASQUES-MENEZES, 2018, p,198).

Nesse contexto “difunde-se o conceito de gestão associado à ideia de participação de pessoas analisando situações, decidindo sobre seu encaminhamento e agindo sobre elas em conjunto” (DUARTE; JUNQUEIRA, 2010, p.3). Diante dessa abordagem é possível enfatizar a interdependência entre gestão escolar e a



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

sociedade, reconhecendo que as práticas de gestão na escola podem ser moldadas por fatores sociais mais amplos depender da participação da comunidade.

Para tanto, conforme citação do autor Vitor Paro (2008, p, 13), identifica essa condição a partir do pressuposto que

A administração escolar está, assim, organicamente ligada à totalidade social, onde ela se realiza e exerce sua ação e onde, ao mesmo tempo, encontra as fontes de seus condicionantes. Para um tratamento objetivo da atividade administrativa escolar é preciso, portanto, que a análise dos elementos mais especificamente relacionados à administração e à escola seja feita em íntima relação com o exame da maneira como está a sociedade organizada e das forças econômicas, políticas e sociais aí presentes.

Portanto, a gestão não pode ser compreendida isolada, mas deve ser analisada conforme as forças políticas, econômicas e sociais que estão presentes na sociedade. Nesse sentido, podemos destacar que gestão depende da ação conjunta da escola. A escola liderada em conjunto e articulada a gestão de ações institucional e social, assim "o êxito da organização escolar dependeria da ação conjunta de seus componentes [...] Os gestores escolares são todos aqueles envolvidos com os objetivos de melhoria da qualidade da educação básica" (DUARTE, JUNQUEIRA, p.3)

Corroborando nesse sentido, na concepção, do autor Libâneo (2001, p, 1) a gestão escolar é engendrada como um sistema que agrega pessoas e não só a aspectos estruturais dentro da escola.

importando bastante a intencionalidade e as interações sociais que acontecem entre elas, o contexto sócio-político etc. A organização escolar não seria uma coisa totalmente objetiva e funcional, um elemento neutro a ser observado, mas uma construção social levada a efeito pelos professores, alunos, pais e integrantes da comunidade próxima. Além disso, não seria caracterizado pelo seu papel no mercado, mas pelo interesse público.

Entendemos que o processo de tomada de decisão realizado coletivamente, permite que os membros do grupo discutam e deliberem em conjunto. Assim, a gestão escolar exerce o princípio da autonomia a partir da organização vinculada ao interesse da participação coletiva, o que exige maior articulação com a comunidade educativa, pais, entidades e organizações paralelas à escola (OLIVEIRA; VASQUES-MENEZES, 2018, p. 181).

No entanto a gestão escolar está ligada a políticas governamentais, projetos e demandas sociais que se estabelecem em condições históricas de regulação do





VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

sistema educacional, e que acaba por influenciar abordagens distintas em relação gestão escolar e a atuação dos gestores escolares, incidindo, de acordo com Duarte e Junqueira (2010, p. 1) em

contradições presentes na coetaneidade de modos de regulação diversos dos sistemas educacionais na contemporaneidade. Tais contradições produzem variações de formas de atuação e concepções dos próprios gestores escolares acerca de sua função e identidade profissional.

Nesse contexto torna-se muito importante na formação inicial adquirir conhecimentos específicos sobre aspectos como liderança escolar, tomada de decisões, gestão de recursos, políticas educacionais, planejamento curricular, avaliação e relações com a comunidade. Para além disso, precisam entender como esses elementos se relacionam e afetam a prática educativa.

À vista disso, a formação inicial se torna um aspecto fundamental para contemplar na formação inicial os conhecimentos específicos para profissionais atuarem na área de gestão com melhor preparo em lidar com os desafios e demandas do contexto educacional. Segundo a ANFOPE (1996, p. 25)

é a formação inicial que vai habilitar o ingresso na profissão e deverá garantir um preparo específico, com um corpo de conhecimentos que permita ao profissional a condução do trabalho pedagógico e que, portanto, este profissional seja preparado para o domínio desse trabalho e para estabelecer relações que satisfaçam às necessidades para as quais ele foi formado.

A formação inicial em gestão escolar é uma parte importante no curso de Pedagogia, deste modo, se evidencia segundo Aranda, Lima e Teixeira (2017) a importância da formação pedagógica da gestão escolar, visto as funções do trabalho exercido pelos gestores

A gestão escolar é uma ação, em primeiro lugar, de caráter pedagógico, por isso deve ser planejada, executada e avaliada constantemente por um coletivo denominado gestores do processo (o diretor, o coordenador pedagógico, o professor, os pais ou outro responsável pelo aluno, dentre outros), é o ser e o fazer da escola cujo maior objetivo é que todos os alunos aprendam (ARANDA, LIMA E TEIXEIRA, 2017, p.21)

Nesse sentido, considerando que as instituições são locais de formação destinados a desenvolver saberes e proporcionar acesso e apropriação de conhecimento e que de acordo com Tardif (2002, p. 36), os saberes profissionais são o conjunto de conhecimentos transmitidos pelas instituições de formação, englobando





VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

o conhecimento socialmente produzido e integrando os currículos dos cursos de pedagogia. Neste estudo, foi de interesse identificar a presença da gestão nos 10 PPC pesquisados, especificamente, a gestão é ou não considerada explicitamente como um dos elementos presentes ao perfil de egresso do pedagogo, para tanto a análise se restringiu às informações contidas no campo específico que trata do perfil do egresso, que vai direcionar aos objetivos de formação no curso de pedagogia.

Metodologia

Para atingir o questionamento proposto, essa pesquisa fez uso da abordagem qualitativa, com a técnica de análise documental. Compreendemos que a metodologia “inclui as concepções teóricas de abordagem, o conjunto de técnicas que possibilitam a apreensão da realidade e também o potencial criativo do pesquisador” (MINAYO, 2008, 22)

Conforme Marconi e Lakatos (2003), a definição de um método de pesquisa fornece segurança ao pesquisador, pois permite planejar o caminho a ser percorrido para atingir os objetivos preestabelecidos. Como fontes documentais utilizamos os Projeto Pedagógico dos cursos de Pedagogia para a coleta de dados.

A análise documental é um método de coleta de dados que busca minimizar, em certa medida, qualquer possibilidade de influência proveniente da presença ou intervenção do pesquisador (CELLARD, 2008, p. 295). Os dados coletados nos documentos, foram organizados em quadro para análise de forma a permitir uma comparação entre os diferentes cursos de Pedagogia e identificar as ênfases para gestão no perfil do egresso.

Gestão escolar no perfil dos egressos

Os dados coletados foram analisados e os resultados sistematizados no Quadro 1. Procuramos identificar sob o perfil definido para o egresso de Pedagogia a respeito da gestão escolar no conjunto amostral de 10 cursos, e as informações foram obtidas nos PPC dos cursos.

No que diz respeito ao pedagogo para atuar na gestão escolar, o PPC dos cursos nos assegura que o perfil desejado ao pedagogo egresso contempla o seguinte:





VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

Quadro 1. O quadro apresenta o perfil do egresso

Curso	Perfil do Egresso	Presença da Gestão
1	Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental preparado para conduzir os processos de ensino-aprendizagem, de gestão e de administração de instituições educacionais, escolares e não escolares	Presente
2	Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, gestão de sistemas e instituições educacionais	Presente
3	Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação Profissional, serviços e apoio escolar, participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino	Presente
4	Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, planejamento, organização e gestão de sistemas e projetos educacionais	Presente
5	Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, trabalho pedagógico em instituições escolares e não escolares.	Ausente
6	Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, docência, gestão (direção, coordenação, supervisão e orientação)	Presente
7	Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, gestão de sistemas e instituições escolares e não escolares	Presente
8	Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Ensino Médio modalidade Normal, Educação Profissional na área de Serviços e Apoio Escolar e Gestão Escolar	Presente
9	Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, atividades pedagógicas, apoio pedagógico, gestão educacional	Presente
10	Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, área de serviços, gestão e apoio escolar.	Presente

Fonte: PPC dos cursos analisados.

A partir da análise, o quadro apresenta conforme perfil de egresso a abrangência nos diferentes níveis de ensino do pedagogo, como Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, além de incluir áreas específicas, como Educação Profissional e Serviços e Apoio Escolar. Como forma de contextualizar, foi possível identificar que os termos apresentado muito semelhante ao Art. 2º das Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia, que explicita que aplica “

à formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Nesse sentido podemos dizer entre o perfil de egresso identificado na análise é mencionado nas DCN (BRASIL, 2006) e reforça a coerência e o alinhamento entre as expectativas do curso de Pedagogia e as diretrizes estabelecidas para a formação. Isso indica que a formação do pedagogo nesses cursos, levando em consideração o que está no perfil desejado ao egresso, busca atender às demandas educacionais em



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

diversos contextos e áreas de atuação, com enfoque de proporcionar os conhecimentos pedagógicos necessários.

A palavra gestão aparece no perfil em nove cursos analisados (Cursos 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, e 10), o curso 5 é a exceção e não menciona a palavra "gestão" em seu perfil para egresso. Diante disso, nos sugere que esse curso pode não enfatizar ou priorizar o desenvolvimento do egresso para a gestão dos graduados. Essa diferença entre o curso 5 e os demais cursos analisados pode indicar diferentes abordagens e ênfases na formação dos pedagogos, os cursos ao colocar gestão como parte integrante do perfil do egresso tem uma perspectiva, enquanto outros podem ter uma abordagem mais centrada em outros aspectos da atuação do pedagogo.

Nesse sentido, podemos destacar que a fragmentação mais significativa vai ocorrer nas instituições que não priorizam a experiência escolar com foco na gestão escolar. É importante ressaltar que

Qualificar o gestor escolar supõe não somente instrumentalizá-lo quanto aos aspectos técnicos e pedagógicos da gestão escolar, mas se relaciona a um projeto maior de fomentar a ampliação do atendimento escolar no Brasil, o que implica transformar todos os processos em direção à qualidade de ensino na escola pública brasileira (OGAWA, 2013. p. 39).

Entendemos que a partir desse perfil que vai se construir um currículo que vai situar os contextos de atuação desse profissional. Com ênfase em gestão, os cursos listados no quadro tendem a formar profissionais capacitados para atuarem tanto na área de educação básica, em atividades pedagógicas e de apoio escolar, quanto na gestão de sistemas e instituições educacionais. Isso indica a importância atribuída à formação de profissionais qualificados para atender às demandas da educação em suas diferentes funções.

Nos perfis mencionados, focaliza à docência e trabalho pedagógico em instituições escolares e não escolares. Isso sugere a necessidade de profissionais preparados para lidar com o planejamento, organização e execução de atividades educacionais. Para a abordagem na gestão, inclui direção, coordenação, supervisão e orientação. Isso indica a importância de profissionais com conhecimentos capazes de conduzir e organizar a gestão escolar, "para exercer qualquer função há a necessidade de uma formação específica que garanta o mínimo de informações e conhecimentos para o desempenho no cargo" (FARIAS, 2020, p. 55)



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

Tem abrangência de instituições escolares e não escolares, isso abre possibilidades de atuação em diferentes contextos ao egresso. Os cursos também abrangem como serviços de suporte escolar e gestão de sistemas e projetos educacionais. Essa abordagem ampla sugere que os cursos visam preparar profissionais versáteis, capazes de trabalhar em diferentes contextos educacionais, adaptando-se às necessidades específicas de cada um. Isso é relevante, na contemporaneidade atual que exige “gestores mais dinâmicos, criativos e capazes de interpretar as exigências de cada momento e de instaurar condições mais adequadas de trabalho na escola” (SANTOS, 2013, p.12) exigindo assim profissionais qualificados e comprometidos com o desenvolvimento integral dos alunos.

Considerações finais.

O estudo realizado analisou a abordagem em relação à gestão no perfil dos egressos e foi possível identificar a gestão escolar nos perfis, há características e direcionamentos de formação oferecidos pelos cursos no que diz respeito à gestão no perfil do egresso na maior parte dos cursos analisados.

Essa constatação ressalta a importância dada a gestão na formação do egresso no curso de pedagogia, indicando que tem objetivo de preparar profissionais para atuar na gestão escolar, assim destaca a preocupação dos cursos em proporcionar aos seus egressos habilidades e conhecimentos necessários para lidar na gestão. Bem como também ressalta que há cursos com perspectivas diferentes, o que resulta em uma variedade de abordagens e visões em relação à gestão escolar.

Essas informações tem relevância tanto para estudantes que buscam ingressar nos cursos e desejam adquirir conhecimentos em gestão, bem como para instituições de ensino que buscam avaliar e aprimorar seus currículos de formação em Pedagogia. Além disso, também pode servir como base para pesquisas futuras sobre o tema, auxiliando na compreensão do panorama educacional e das tendências em relação à gestão na formação inicial do pedagogo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Resolução CNE/CP 1/2006**. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de maio de 2006. Disponível em:



